

# LEVANTAMENTO DA RELEVÂNCIA DO ATENDIMENTO REALIZADO PELO SISTEMA DE TELEMEDICINA E SUA INFLUÊNCIA PERCEBIDA PELOS PACIENTES DE UM CENTRO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PARINTINS (AM)

Costa, C. A.<sup>1</sup> Costa, M.G. <sup>2</sup> ,PEREIRA,R.S<sup>3</sup> ., FERREIRA, J.R<sup>4</sup> ., MORETTI, R.S. <sup>5</sup> , LAJES, R.O.Costa<sup>6</sup>,

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Amazonas, Pólo de Telemedicina da Amazônia

*Resumo: Diagnóstico e tratamento dermatológico através da Telemedicina, em uma área remota na Amazônia, estudo retrospectivo. Materiais Métodos: Foram selecionados prontuários de 58 pacientes com lesões dermatológicas, que foram primeiramente avaliados por médicos estagiários da Universidade do Estado do Amazonas, da disciplina Estágio Rural em Saúde Coletiva no município de Parintins-AM, Foram analisados posteriormente após terem sido apresentadas ao Centro de Telemedicina da Amazônia, em Manaus-AM, especificamente para o Projeto de Teledermatologia entre 9 de março de 2007 e 27 de abril de 2007. Elementos tais como sexo, raça, nível de estudo, a presença ou ausência de água tratada, residência com infraestrutura, hipótese diagnóstica, diagnóstico final de cada doente, e também a necessidade de outros procedimentos diagnósticos (biópsia) foram estudados. Resultados: Vinte e um pacientes do sexo masculino (36,21%) e 37 mulheres (63,79%) foram avaliados usando teleconferência. A partir deste total de 58 pacientes, 5 eram caucasianos(8,62%), 3 foram descendentes de negros (5,18%) e 50 eram nativos da região (86,20%). O nível de estudo em nossa amostra foi dividida da seguinte forma: 10 unalfabetizados (17,24%), 13 concluído quarta série, 8ª série concluída dezesseis (27,59%), 15 terminou o ensino médio (25,86%) e quatro foram em vias de concluir ou já tinham concluído colégio (6,90%). A maior parte dos pacientes avaliados tinham água tratada (81,03%), no entanto, a maioria não tem infraestrutura em sua casa (67,24%). A residência desses pacientes são de madeira (62,07%) ou tijolos (27,59%). Outros tipos de casas incluídas tinham estrutura de madeira e tijolos (6,90%), madeira e folha palma, e também outras estruturas (1,72%). Através da Teledermatologia podemos fornecer orientação e tratamento de doenças que eram, em outras vezes, negligenciadas ou maldiagnosticadas. Por isso, pode encurtar distâncias que separam as zonas rurais e os grandes centros médicos em nossa capital. Em termos de diagnóstico inicial, que foi realizada por estagiários da Universidade do Estado do Amazonas, no município de Parintins-AM, foram encontrados 25 diferentes patologias, e apenas em 9 casos (15,53%) eram incapazes de estabelecer um diagnóstico inicial. Durante a investigação clínica e de teleconferência com dermatologistas, 16 dos diagnósticos iniciais foram alteradas (27,59%) e 30 dos diagnósticos foram confirmados (51,72%). Os outros 12 casos, não recebeu um diagnóstico.*

**Palavras chaves:** Telemedicina, Dermatologia, Saúde Coletiva

**Key words:** e-medicine, dermatology, public health

## Introdução / justificativa

O presente projeto justifica-se pelos critérios a seguir:

- Grande abrangência populacional;
- Realizar a inclusão social, dos indivíduos sem acesso a serviços especializados de saúde;
- Utilização de mídia com longo alcance geográfico, não obstante os custos;
- Grau elevado de carência de informações sobre saúde;
- Formação auto-sustentável, uma vez que os episódios do programa poderão ser gravados e reexibidos sem *royalty* ou custos adicionais.

## Objetivos

### *Geral*

Verificar a importância do sistema da Telemedicina na inclusão social de indivíduos que não tem acesso a serviços especializados de saúde.

### *Específicos*

- Levantar um perfil sócio-econômico dos pacientes atendidos pelo sistema da Telemedicina no município de Parintins
- Avaliar o impacto social da telemedicina no município de Parintins
- Indicar as principais necessidades de atendimento de alta complexidade, que geram situações de risco à saúde no município;
- Atender à demanda de informações sobre saúde pública, interagindo com a população através desta interface eletrônica, oferecida pelo pólo de telemedicina da Amazônia.

### Materiais e métodos

Foram selecionados prontuários de 58 pacientes com lesões dermatológicas, que foram primeiramente avaliados por médicos estagiários da Universidade do Estado do Amazonas, da disciplina Estágio Rural em Saúde Coletiva, no município de Parintins-AM. Foram analisados posteriormente após terem sido apresentadas ao Pólo de Telemedicina da Amazônia, em Manaus – AM, especificamente para o Projeto de Tele dermatologia entre 9 de março de 2007 a 27 de abril de 2007. Elementos tais como sexo, raça, nível de estudo, a presença ou ausência de água tratada, residência com infra-estrutura, hipótese diagnóstica, diagnóstico final de cada doente, e também a necessidade de outros procedimentos diagnósticos (biópsia) foram estudados.

### Resultados

Vinte e um pacientes do sexo masculino (36,21%) e 37 mulheres (63,79%) foram avaliados usando teleconferência. A partir deste total de 58 pacientes, 5 eram caucasianos (8,62%), 3 foram descendentes de negros (5,18%) e 50 eram nativos da região (86,20%). O nível de estudo em nossa amostra foi dividida da seguinte forma: 10 analfabetos (17,24%), 13 concluíram 4ª série, 16 concluíram 8ª série (27,59%), 15 terminaram o ensino médio (25,86%) e 4 foram em vias de concluir ou já tinham concluído ensino médio (6,90%). A maior parte dos pacientes avaliados tinham água tratada (81,03%), no entanto, a maioria não tem infra-estrutura em suas casas (67,24%). A residência destes pacientes são de madeira (62,07%) ou tijolos (27,59%). Outros tipos de casas incluídas tinham estrutura de madeira e tijolos (6,90%), madeira e folha palma, e também outras estruturas (1,72%). Em termos de diagnóstico inicial, que foi realizada por estagiários da Universidade do Estado do Amazonas, no município de Parintins- AM, foram encontrados 25 diferentes patologias, e apenas 9 casos (15,53%) eram incapazes de estabelecer um diagnóstico inicial. Durante a investigação clínica e de teleconferência com dermatologistas, 16 dos diagnósticos iniciais foram alteradas (27,59%) e 30 dos diagnósticos foram confirmados (51,72%). Os outros 12 casos, não receberam um diagnóstico final, pois a paciente não continuou o tratamento (8,33%) ou através da consulta foi inconclusivo (16,67%). Neste último caso, foram necessários outros exames complementares (biópsia), a fim de chegar a um diagnóstico. No total, foram necessários 4 biópsias (6,90%) na capital e os resultados finais foram enviados posteriormente para Parintins – AM.

### Conclusões

Telemedicina no contexto amazônico é vital para manter a população, que vive em lugares distantes que estão longe de centros médicos, saudável. Só através de teleconferência, vamos ser capazes de oferecer uma qualidade de assistência especializada a todas as pessoas que habitam perto do rio Amazonas. Através da Tele dermatologia podemos fornecer orientação e tratamento de doenças que eram, em outras vezes, negligenciadas ou mal diagnosticadas. Por isso, pode encurtar distâncias que separam as zonas rurais e os grandes centros médicos em nossa capital.

### Figuras e tabelas



**Figura 1:** Alunos do Internato Rural da UEA em Parintins atendendo a pacientes dermatológicos no Centro de Saúde Irmão Francisco Galliani



**Figura 2:** Utilização da câmera dermatológica, utilizada em exames de pele com ampliação de até 50 vezes.



**Figura 3:** Profissionais dermatológicos da Fundação  
Alfredo da Matta dando segunda opinião formativa aos  
Médicos e alunos do Internato Rural da UEA em Parintins.

Referências Bibliográficas

1. Bôm GM, Chao LW, Silveira PSP. Telemedicina and Education in Brazil. *Telemedicina Journal* 5 (1): 61, 1999.]
2. Chao LW et al. Evaluation of an internet based teledermatology system, *Journal of telemedicine and Telecare*, 2003;9:51-9-12
3. Chao LW, Silveira PSP, Böhm, GM. Telemedicine and Education in Brazil. *Journal of Telemedicine and telecare*, 1999;5:137-138.
4. Chao LW. Ambiente computacional de Apoio à prática clínica.(tese de doutorado) apresentada à Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo: São Paulo:2000.
5. Chao LW. Modelo de ambulatório virtual. (Cyberambulatório) e tutor eletrônico (Cybertutor) para aplicação na interconsulta médica, e educação à distância mediada por tecnologia.(tese livre Docência) apresentada à Faculdade de Medicina. Universidade de São Paulo. São Paulo; 2003.
6. Massad E, Böhm GM, Chao LW. O universo da Informática e o ensino médico. *Educação Médica*. Savier Editora de Livros Médicos Ltda, 211-222,1998.
7. Massad E., ET AL ., O prontuário eletrônico do paciente na assistência, informação e conhecimento médico – Editores Massad E., Marin HC, Azevedo Neto, RS, março 2003.
8. Miot, HÁ; Silveira, P. ; Chao, LW. Acurácia diagnóstica da fotografia dermatológica digital em teledermatologia. VI Reuniao Anual dos dermatologistas do Estado de São Paulo (RADESP), Campos de Jordão, 6-8 dez.2001. Disponível em:<HTTP\\www.sbd-sp.org.br. Acesso em ; 10.04.2007.
9. Pesquisa Nacional por amostra de domicílios : acesso e utilização de serviços de saúde> Rio de Janeiro: IBGE : 20 31: 1998.
10. Veronezi MC, Sgavioli CAPP, Böhm GM . Cybertutor: educação mediada por tecnologia na odontologia. *Revista da ABENO (Associação Brasileira de Ensino Odontológico)*, Belo Horizonte, 2004;4(1):88.